

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha

2

Ata 56

Aos vinte cinco dias do mês de março de dois mil e dezanove teve lugar a sessão de Assembleia Geral pelas dezoito horas, na sala de reuniões da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, na qual compareceram doze Irmãos, entre os quais, o presidente e a secretária da Assembleia Geral, a presidente e os secretários do Conselho Fiscal, o provedor, a vice provedora, o tesoureiro, as secretárias e os suplentes da Mesa Administrativa. Estiveram também presentes, a diretora técnica Sofia e a administrativa Helena.

O presidente da Assembleia Geral, Sr. Engenheiro João Coimbra deu início à sessão, sendo a Ordem de Trabalhos a seguinte:

Ponto Um – Apresentação e votação do Relatório de Atividades de dois mil e dezoito.

Ponto Dois – Apreciação e votação das Contas de Gerência de dois mil e dezoito.

Ponto Três – Outros assuntos.

De seguida deu a palavra ao provedor que cumprimentou os presentes e solicitou à diretora técnica que descrevesse as ações enunciadas no Relatório de Atividades.

A diretora técnica tomou a palavra e referiu que no ponto 1-Introdução, o Relatório de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga descreve as ações desenvolvidas em dois mil e dezoito, as quais foram definidas atendendo à Missão, Visão e Valores da Instituição.

As atividades tiveram em conta, critérios de qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma melhoria da qualidade de vida da comunidade e dos envolvidos, cumprindo a sua missão claramente definida.

No ponto 2- Recursos Humanos, encontram-se os colaboradores da Instituição, as atividades a eles dirigidas, a sua qualificação e formação.

No ponto 3- Respostas Sociais, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Centro Comunitário com atividades de lazer e recreio que integra, o Projeto Sénior Mais, Aulas de Yoga, Aulas de Hidroginástica, Idade em Movimento, Caminhada Inclusiva, Encontro Sénior Mais Lezíria, Saúde para todos, Yoga Terapêutica, Workshop de Decoupage, Espaço Criativo, Espaço Internet Sénior, Convívio de Homens, Convívio de Mulheres, Divulgação da Instituição e de Projetos, XXXV e XXXVI Almoço de Irmãos, Projeto Atrave-te – Faz o teu Verão, Casa das Artes de Azinhaga, Dia de Reis, Festa de Carnaval, Dia da Mulher, Exposição Ovos da Páscoa, Dia da Família, Visita ao Museu Nacional Ferroviário, Dia do Vizinho, Passeio a Óbidos e Peniche, Santos Populares, Avisan, Venda Solidária, Venda de Natal, Festa de Natal, Sessões de Esclarecimento, Tertúlias em Mato Miranda e Casa da Comédia de Azinhaga. No Apoio à Família, a continuidade do Banco de Roupas de Criança/Material de Puericultura, Apoio ao nível da Alimentação, Apoio ao nível do Mobiliário, Lavandaria e Engomadoria e Ajudas Técnicas. Há ainda o Gabinete de Serviço Social, o Gabinete de Psicologia e o Voluntariado que engloba o Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário e a Missão País.

Em Outras Iniciativas, Espaço de Apoio ao Emprego, Sessão de Divulgação e Esclarecimento “CQEP”, Divulgação de Formações, Projetos e Eventos.

No ponto 4- Outras iniciativas e Participações, Banco Alimentar Contra a Fome, Cantinas Sociais e Representação da Instituição em diversos Projectos e Serviços – Parcerias.

No ponto 5- Equipamentos Adquiridos.

No ponto 6- Reabilitação e Melhoramentos no Edificado.

No ponto 7- Donativo em Numerário e em Espécie.

No ponto 8- Parcerias.

No ponto 9- Comunicação Institucional.

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 3

No ponto 10- Conclusão, o relatório teve como objetivo, caracterizar todas as ações desenvolvidas em prol da melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, dando-se continuidade na dinamização das respostas sociais. Pelo grau de realização das atividades propostas, considera-se que os objetivos foram amplamente atingidos. -----

Falou-se da diminuição de utentes e da resistência por parte dos familiares em contratar os serviços da Instituição. Foi questionado pelos presentes se as desistências/saídas se devem a questões económicas, ao que a diretora técnica esclareceu que se devem a saídas para Lares, Casas de Acolhimento e também por questões de saúde, se o utente melhorar. -----

Ainda devido à diminuição de utentes, foi referenciado o quadro de pessoal, ao que também foi esclarecido que o mesmo se encontra ajustado ao Protocolo. -----

Não havendo dúvidas nem outras questões por parte dos Irmãos presentes, o presidente da Assembleia-Geral colocou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

No Ponto Dois foi dada a palavra ao tesoureiro para que o mesmo apresentasse o relatório de contas do exercício de dois mil e dezoito, cujo resultado líquido é negativo, no valor de vinte e seis mil, cento e um euros e sessenta e um cêntimos que será transferido para resultados transitados. De salientar, e depois da análise ao balanço que o passivo da Instituição cifra-se em cinquenta e nove mil, cento e setenta e dois euros e cinco cêntimos, sendo o seu fundo patrimonial de oitocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e dois euros e sessenta e quatro cêntimos e o Ativo Corrente é de trezentos e vinte e três mil, oitocentos e cinquenta e sete euros e dezasseis cêntimos. -----

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o saldo proveniente do exercício anterior era de trezentos mil, noventa e seis euros e trinta e cinco cêntimos, o saldo entre os valores efetivamente pagos e recebidos no decorrer do exercício de dois mil e dezoito foi negativo em dezanove mil, cinquenta e oito euros e noventa cêntimos, sendo que o valor a transitar para o exercício seguinte será de duzentos e oitenta e um mil, trinta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos. No que se refere ao Ativo Imobilizado, não se verificou qualquer alteração. -----

Relativamente aos proveitos totais da Instituição, os mesmos cifram-se em trezentos e trinta e três mil, setecentos e cinco euros e vinte e nove cêntimos, sendo o total dos custos de trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e seis euros e noventa cêntimos. -----

Quanto aos custos, a rubrica de maior relevância é a dos Custos com Pessoal, seguindo-se os Custos com Fornecimentos e Serviços Externos e os Custos de Mercadorias. Os restantes custos são compostos pelas diversas rubricas, encontrando-se os mesmos dentro dos parâmetros do orçamento apresentado para o ano de dois mil e dezoito. É de salientar que os custos gerais tiveram um decréscimo, relativamente ao ano anterior. -----

Relativamente aos Proveitos, a rubrica que assume maior importância é "Subsídios (Programa Inserção; ISS)" e a "Prestação de Serviços (Valências)". Os restantes proveitos referem-se a "Juros Bancários"; "Outros Rendimentos e Ganhos", refletindo estes últimos essencialmente a amortização dos deferimentos de proveitos relativos participações/subsídios ao investimento e as "Quotizações de Irmãos". -----

Após análise ao Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxo de Caixa, conclui-se que apesar dos resultados negativos dos últimos anos verifica-se que tem havido uma boa gestão dos recursos existentes. Na apresentação dos diversos Relatórios de Gestão tem vindo a ser manifestado pela Mesa Administrativa, contrariar a tendência do rácio Custo/Proveito que se tem vindo a verificar desde dois mil e cinco, em que os Proveitos da Instituição não têm o acompanhamento

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 4

quantitativo dos Custos, de forma a poderem equilibrar-se. Manter esse equilíbrio é a grande preocupação da Mesa Administrativa, tendo esta, noção das dificuldades em cativar novos utentes, procurando seguir uma linha de intervenção que ajude a reduzir os custos diretos, tornando as ações mais eficientes, nunca descorando o Bom Serviço que se tem prestado ao longo dos tempos. - Não havendo grandes questões, o tesoureiro deu por concluída a apresentação do relatório e contas. -----

De seguida o Conselho Fiscal, representado pela sua presidente tomou a palavra, salientando que o balanço é positivo, o passivo é baixo e as contas são claras, sendo o seu voto, favorável à aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e contas do exercício de dois mil e dezoito. -----

Não havendo dúvidas por parte dos Irmãos presentes, o presidente da Assembleia Geral colocou o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ---

No Ponto Três o presidente da Assembleia Geral sugeriu convidar-se jovens com o objetivo de se fazerem Irmãos da Misericórdia, para posteriormente poderem integrar a lista nas próximas eleições. -----

O presidente da Assembleia Geral agradeceu aos presentes e deu os parabéns a todos pelo bom trabalho.-----

E por nada mais haver a tratar, deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida irá ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia Geral:

João C.C.

1ª Secretária:

Amelinda Ferreira Amaral Silva